



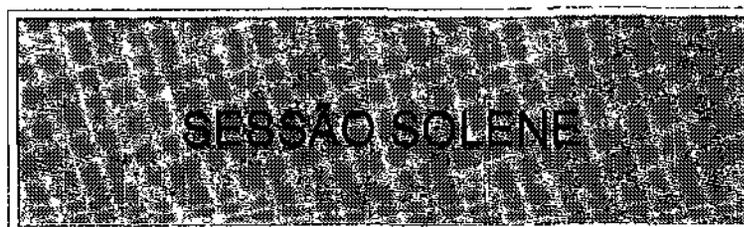
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



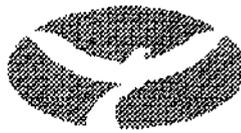
25 laudas.

NÚMERO 54^a

ASSUNTO: TCH - Sr. GERALDO HIDEU OSANAI

DATA: 21.06.2000

HORA: 15h35 min. às 16h38 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 54ª
(QUINQUAGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
GERALDO HIDEU OSANAI,**

EM 21 DE JUNHO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 16 horas e 38 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Reatiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Geraldo Hideu Osanai.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado Jorge Cauhy;
- **HOMENAGEADO**, Geraldo Hideu Osanai;
- **PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, LÍDER DO GOVERNO E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado José Edmar;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL**, Bolivar Steinmetz.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JOSÉ EDMAR, autor do requerimento.

- Reafirma o mérito de Geraldo Hideu Osanai.
- Relata a trajetória de vida do homenageado, salientando o seu pioneirismo em Brasília.
- Ressalta o papel do homenageado como palestrante nos diversos movimentos da Igreja Católica.
- Enaltece o serviço que Osanai vem prestando à sociedade brasiliense.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

- Identifica pontos em comum entre a vida do homenageado e a sua.
- Reconhece a dedicação do homenageado aos menos favorecidos.
- Reafirma o valor dos serviços que Geraldo Osanai prestou à nossa sociedade.

BOLÍVAR STEINMETZ, Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal.

- Afirma que Osanai foi sempre exemplo para os companheiros em Brasília.
- Estende esta homenagem aos amigos de Osanai pelo reconhecimento que alcançou entre eles.

GERALDO HIDEU OSANAI, homenageado.

- Fala a respeito do seu trabalho na Associação Pró-Vida.
- Conta o que o levou a fundar a Associação Vida e Obra São Tiago.
- Repudia a distorção de valores da sociedade moderna, onde o homem vale pelo que produz e não pelo que é.
- Defende a valorização da vida e o amor ao próximo.
- Conclama os presentes a lutarem por este ideal.

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão.

- Exalta o papel da esposa na vida do homenageado.
- Comenta a trajetória de vida de Osanai.
- Expõe suas opiniões a respeito dos valores da vida e da fraternidade.
- Repudia a prática do aborto.
- Descreve as obras assistenciais que desenvolve em Brasília.
- Reconhece o trabalho e o exemplo de Osanai.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 1
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal se sente muito honrada em recebê-los para a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Geraldo Hídeu Osanai, atendendo ao requerimento do Exmo. Sr. Deputado José Edmar, que possibilitou a realização desta solenidade.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Jorge Cauhy; o nosso homenageado desta tarde, que, com certeza, dispensa qualquer tipo de apresentação pelo belíssimo trabalho à frente do Pró-Vida, Sr. Geraldo Hídeu Osanai; o Exmo. Sr. Líder do Governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor desta justa homenagem, Deputado José Edmar; o Sr. Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Bolívar Steinmetz.

Neste momento, convidamos a todos para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença dos seguintes convidados: Sra. Maria Teresa Araújo Steinmetz, Sra. Vera Lúcia Paim da Silva, Sr. Ginaldo Gomes da Silva, Sr. Miguel Alfredo M. Roncisvale, Sr. Aristeu Alves Lima, Sr. Luiz Clovis Anconi, Sr. José Armando Freitas Jr., Sr. Gabriel O. Freitas, Sra. Cleusa Dutra Massera,



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 2
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(o)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sra. Fátima CP.K. Cabral, Sra. Elisa Augusta Nogueira Abaim Inglês, Sr. Benedito Casemiro da Silva, Sr. Valdo Rosa de Oliveira, Sra. Camila Pucineli, Sra. Emanuela Marques, Sr. Nestor Paim, Sra. Terezinha Rodrigues Pereira da Silva, Sra. Ruth Mello Paim, Sr. Patrocínio de Azevedo, Sr. Moacir Antunes Gomes, Sr. António Geraldo de Ávila, Sra. Maria Rita Rocha, Sra. Déa Hassel Mendes Villar, Sra. Maria do Carmo S. Azevedo, Sra. Maria da Glória Cunha, Sr. Ismar Madeira Cunha, Sra. Lorena Oliveira Rocha, Sra. Maria Amélia Cruvinel Sampaio, Sr. Luiz Sampaio dos Santos, Sra. Angela Rocha de Menezes, Sr. Marcelo Barros Sousa, Sra. Valcelina Antonia de Lima, Sra. Mariza Pacca Belmonte, Sra. Janis Alves Teixeira, Sra. Ronilda Aparecida Santana, Sr. Inácio Saraiva Rolim, Sra. Mironeides Costa, Sr. Edmar Batista Cordeiro e Sra. Norma de Jesus Silva.

Com a palavra, para abertura oficial desta sessão solene, bem como para a condução da mesma, o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a presente sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado José Edmar, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene para, junto comigo, entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Geraldo Hideu Osanai.

(Entrega do título.)



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Teremos uma **apresentação** musical do duo composto pelos violonistas Cátia Pinheiro e Natanael Cardoso, uma homenagem da Paróquia do Verbo Divino, na L2 Norte.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem, Deputado José Edmar, Líder do Governo nesta Casa Legislativa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Cidadão Honorário de Brasília, nosso caríssimo Deputado Jorge Cauhy; prezado amigo e Cidadão Honorário de Brasília Geraldo Hideu Osanai; Sr. Presidente da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal, Boiivar Steinmetz; D. Ana Maria Toledo Osanai, esposa do homenageado; Andrea Toledo Osanai, filha; Álvaro Cruvinel Toledo, sogro e Camila Toledo Osanai, neta, senhoras e senhores, aqui no plenário desta Casa, tivemos a oportunidade de congregar a outros grandes nomes da Igreja Católica com o título de Cidadão Honorário de Brasília, como o Eminentíssimo Cardeal de Brasília, Dom José Freire Falcão, o nosso querido Arcebispo Militar do Brasil, Dom Geraldo Ávila; o nosso tão querido e estimado Bispo de Palmas, Dom Alberto Taveira, e o nosso tão querido e mais antigo Dom José Newton.

Hoje as alegrias se repetem, pois, reconhecida e merecidamente, é outorgado esse mesmo título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Geraldo Hideu Osanai. Pela sua autobiografia, não restam dúvidas do merecimento em fazer parte da história de Brasília.



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Cidadão queridíssimo de Brasília, médico renomado da cidade e cristão dos mais refinados e abnegados.

O Dr. Osanai é casado com Ana Maria Toledo Osanai, filho do Sr. Tamotsu Osanai e de D. Takako Osanai. É natural de Porto Alegre, terceiro filho de um laborioso casal de imigrantes japoneses.

Em 1961, o Dr. Osanai, com apenas 20 anos, veio radicar-se no coração do Planalto Central, como um dos verdadeiros desbravadores do chão brasiliense. Pioneiro de Brasília, passou a realizar seus estudos, primeiro no Colégio Elefante Branco e, posteriormente, na Universidade de Brasília, graduando-se em Medicina em 1972. O Dr. Osanai sempre foi muito consciente do seu papel na sociedade e teve muita responsabilidade nos cargos que exerceu, especialmente na condição de agente da Polícia Federal de 1961 a 1972, Segundo Tenente Médico do Hospital Naval de Brasília, Chefe do Serviço Médico e membro da Junta Médica Pericial do Departamento da Polícia Federal de 1973 a 1980, Presidente da Junta Médica do Ministério da Saúde de 1980 a 1992 e médico auditor da Unimed e Confederadas das Cooperativas Médicas da Região Centro-Oeste e Tocantins. Faz da Medicina a verdadeira bandeira de luta do seu dia-a-dia. Usa da austeridade da ginecologia clínica e a aproveita no que ela tem de mais belo e grandioso, a vida. O atendimento medicinal aos que o procuram faz parte do seu ministério.

O Dr. Osanai ensina-nos uma coisa muito importante: a justiça se sobrepõe ao direito. Mas isso só se constrói com amor.

Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Não é por engano tratar-se de um palestrista cristão dos mais aquinhoados dons nos movimentos da Igreja Católica, principalmente quando fala da valorização da vida no aspecto amplo, sobre a qualidade e o sentido da vida, sobre saúde e vida, moral e ética, destacando sempre o ser e o bem e, sobretudo, a conscientização sobre o aborto e a sexualidade humana.

Por outro lado, a maioria dos que aqui estão e conhecem o Dr. Osanai sabe que o homenageado é portador de um grande carisma natural. Sabe ser amigo, médico, historiador, eclético e anunciador da palavra divina no conforto e na educação do próximo.

O nosso homenageado tem ministrado palestras junto aos mais importantes movimentos da Igreja Católica, como: Movimento Eureka de Brasília, Pastoral da Saúde, Pastoral da Oração, Segue-me, encontros de casais, Movimento Emaús, Escalada, Cursilho da Cristandade, grupos jovens, congressos de casais e cursos de noivos. Suas palestras também alcançam escolas particulares e públicas, repartições públicas, igrejas católicas e evangélicas, empresas privadas e outras entidades. Atualmente, o Dr. Osanai participa da Associação Vida e da Obra São Tiago, da qual é fundador, cujo lema é: "A fé pelas obras". Essa sociedade atua, principalmente, no Paranoá, ajudando famílias carentes, fornecendo alimentação e orientação para a vida.

Por fim, tenho muita satisfação por ter sido escolhido para sugerir esta honraria, logo abraçada pelos meus pares nesta Casa legislativa. Alegro-me, sobremaneira, a outorga que lhe foi



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mercidamente conferida, em reconhecimento ao trabalho em benefício da sociedade, mas, sobretudo, ao esforço em construir uma sociedade mais justa, mais humana e mais próxima de Deus.

Dr. Osanai, o senhor é um homem que merece este título porque defende o que há de mais importante no universo depois de Deus: a vida. Sintetizo todo o meu pronunciamento que lembrou um pouco sua vida e toda a minha homenagem nesta palavra: vida. Das pessoas que conheço, o senhor é a que mais defende a vida. A palavra vida, por si só, justifica qualquer pronunciamento.

Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares, Líder do PMDB.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo particular, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Líder do Governo nesta Casa, Deputado José Edmar, autor do requerimento para realização desta sessão, de quem muito me orgulho de ser companheiro de partido; Sr. Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Dr. Bolivar Steinmetz; Dr. Geraldo Hideu Osanai, Cidadão Honorário de Brasília, apesar de eu não estar muito bem hoje, fiz questão de participar desta sessão, porque uma das coisas que eu mais prezo no mundo é a valorização do ser humano.



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 7
----------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Li, no meu gabinete, o histórico do homenageado, terceiro filho de um casal de migrantes japoneses. Um homem que também tem muito a ver comigo, que também saí cedo da casa dos meus pais. Observei os passos que o Dr. Osanai galgou, Consegui ver o menino jovem, trabalhando como porteiro num hotel no Rio Grande do Sul. Vislumbrei-o saindo de Porto Alegre, uma capital tão importante, onde trabalhavam os seus pais, sua família, largando a agricultura e acreditando no sonho de Dom Bosco, na realização de Juscelino Kubitschek, vindo para Brasília, cidade poeirenta, em que ninguém acreditava. O senhor consolidou um sonho e a realização de Juscelino Kubitschek.

Tenho também outro ponto em comum com o Dr. Osanai, pois estudamos no Colégio Dom Pedro II, no Rio de Janeiro. Estudou em outros colégios e formou-se como médico em 1972, na segunda turma de Medicina da Universidade de Brasília.

Trabalhou na minha gloriosa Polícia Federal, à qual dediquei muitos anos da minha vida como setorista de uma rádio em que eu trabalhava. Na minha convivência diária com a Polícia Federal, talvez tenha me tornado muito mais "Polícia Federal" do que muitos "polícias" que temos no nosso país. Os valorosos homens da Polícia Federal têm amor e dedicação no combate à criminalidade.

Mas o que mais me chamou a atenção foi a dedicação dele para com os menos favorecidos. É muito fácil usarmos a mídia,



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

colocarmos no papel "Campanha Contra a Aids", mas não temos hospital, até hoje, no Brasil, para tratar dos nossos aidéticos.

É muito fácil falarmos das mães solteiras. Às vezes, não se sabe quanta discriminação aquela mãe solteira sofreu na vida, no seu próprio ser, junto a seus amigos, para se tornar uma mãe de verdade. Vi o seu trabalho em prol dessas mulheres, em prol dessas pessoas que precisavam de atenção: "Vem cá, meu bem! Deixa eu escutar você!"

A sua vida foi dedicada a ajudar os outros. Quando já poderia estar aposentado, ter parado de trabalhar, foi fazer palestras em diversas escolas, em diversos recintos, para levar, quem sabe, o amor contido no ser humano que precisava ser aflorado. Quantas dessas ajudas podem ter sido dadas a partir de suas palestras?

Eu não o conhecia pessoalmente; uma falha minha. Talvez seja uma falha do Deputado José Edmar, pois sou amigo de S.Exa, há muitos anos e S.Exa. ainda não me havia apresentado ao senhor.

É com muito orgulho que assomo a esta tribuna e faço um discurso dirigido ao senhor, dizendo: obrigado, Dr. Osanai. Obrigado pelo serviço prestado à nossa sociedade.

É com muito orgulho que temos o senhor no rol dos Cidadãos Honorários de Brasília.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Sr. Bolivar Steinmetz.



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

SR. BOLÍVAR STEINMETZ - Eu fui pego de surpresa ao ser convidado a compor a Mesa. Agradeço a gentileza e distinção para com a Polícia Federal.

Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, mui digno Presidente dos trabalhos, por quem temos uma admiração toda especial pelo trabalho que vem exercendo à frente dos velinhos no Núcleo Bandeirante - trabalho meritório que todos reconhecemos -, Exmo. Sr. Deputado José Edmar, que merecidamente concedeu esse título ao Dr. Geraldo Hideu Osanai; Exmo. Sr. Deputado Silvio Linhares - parabéns pelas palavras carinhosas ditas ao nosso homenageado -, não preparei discurso e falarei de improviso, mas, quando se tem amizade e amor fraternal, as palavras fluem sem a necessidade de buscá-las em papéis.

Nesta Casa do Povo, temos muitos colegas que vieram para Brasília em 1961. Aportamos nesta cidade em novembro de 1961. Outros, ao longo desses anos, foram sendo incluídos no círculo de amizade. Geraldo, para alguns; Hideu, para poucos; Osanai, para a maioria, e Hideco, especialmente para o seu convívio familiar.

Tecer comentários a respeito desta pessoa que está sendo homenageada hoje, Osanai, que recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília, depois do que já foi dito pelo Deputado José Edmar, é difícil. Só posso falar da nossa convivência.

Vimos para cá em 1961 e passamos por algumas dificuldades. Chegamos, a maioria, jovens, com 21 anos. Hoje, a maioria já conta com cabelos brancos e filhos criados. Por esses longos



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

anos de convivência aqui em Brasília, temos uma amizade muito carinhosa, com muito respeito de uns para com os outros. Acompanhamos o sofrimento de alguns pela choradeira, às vezes, com saudades dos familiares que ficaram no Sul, mas nunca tropeçamos ou deixamos de buscar o objetivo maior: de chegar aonde chegamos. O Osanai sempre foi um exemplo de vida para todos nós, tanto na parte profissional quanto na parte religiosa; Osanai só deu bons exemplos a nós. Por isso, Osanai, a homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal lhe presta hoje está sendo estendida a todos nós, seus amigos e colegas.

Já falei demais. Estou um pouco nervoso e acabo sem saber o que dizer. Osanai, meus parabéns pela homenagem que você recebe.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Ouviremos neste momento o homenageado desta tarde, o Cidadão Honorário de Brasília Geraldo Hideu Osanai.

SR. GERALDO HIDEU OSANAI - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Deputado José Edmar, meu padrinho; meu querido amigo Bolívar Steinmetz; minhas senhoras e meus senhores; minhas amigas e meus amigos, é com a alma em júbilo, com o ego massageado e com o coração em festa e alegria que recebo esta homenagem. Como o Bolívar disse, tenho certeza de que esta minha alegria se estende a todos vocês, porque trabalho em comunidade não se faz sozinho. Sempre profiro palestras convidado por

Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 11
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

professor, por diretor ou por chefe de sessão, preocupados com seus alunos ou com sua comunidade. Qualquer movimento de igreja é composto por várias pessoas, e nós, que participamos com palestras, temos a oportunidade de fazer nossas abordagens, felizmente não somente de opiniões próprias, mas de trabalho, de estudo e de pesquisa.

Comecei o meu trabalho na Associação Pró-Vida, defendendo a vida, e tenho dito para o público que não devemos condenar as pessoas que abortam. Não devemos condenar tampouco aqueles que fazem o aborto, mas devemos condenar o motivo que leva ao aborto, o motivo de desamor à vida. Todo o resto é consequência. Depois das palestras que eu ministrava nas escolas, adolescentes me procuravam e perguntavam o que deveriam falar para o pai a respeito da gravidez. Perguntava-lhes: "Se o seu pai aceitar, você aceita?" Elas respondiam que sim. Outras falavam que a condição financeira não permitia que tivessem um filho. Eu lhes perguntava: "Mas se a sua condição financeira melhorar, você aceita esse filho?" Novamente elas diziam que sim. Vemos então que aquelas mulheres que pensaram um dia em abortar não estavam abortando o filho, e, sim, a situação em que se encontravam. Felizmente eu me lembro daquelas que chegavam a mim e mudavam também o comportamento, passando a não mais aceitar o aborto.

Na época em que começamos o trabalho no Pró-Vida, eu tirava dinheiro do meu bolso e podia pagar duas ou três internações em



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 / 06 / 00	15h35min	SOLENE	12

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

hospital particular, para dar assistência a essas adolescentes, essas mães que queriam os filhos. Infelizmente, hoje eu preciso de dois ou três meses de salário para pagar um hospital. As coisas mudaram. O Pró-Vida não conseguiu mais atender a essas pessoas carentes. Qual é o motivo que leva a isso? O motivo é o desamor, a pobreza, a miséria, a prostituição. Atendendo às famílias carentes lá no Paranoá, vejo famílias em que falta a figura do homem, famílias cujos pais abandonaram os lares e as mães trabalham na cidade, comendo o mês inteiro, porque comem com os patrões, mas o salário mínimo para sustentar os familiares acaba no meio do mês, e as crianças saem a mendigar nas ruas, as meninas saem a se prostituir para conseguir algum dinheiro. Como eu tinha, por meio do Pró-Vida, o conhecimento do porquê das gravidezes indesejadas, fundei, também com a ajuda de amigos, a Associação Vida e Obra São Tiago, cujo lema é "A fé pelas obras".

Quero deixar bem claro, como o Bolívar falou, que esta homenagem que recebo hoje se estende a toda essa comunidade que tem me auxiliado a levar esse trabalho junto ao povo. Essa comunidade toda tem algo em comum com todos nós aqui presentes: o amor a Deus. Esse Deus que atua em nós contra a nossa vontade. Esse Deus que está presente em nós, porque é a própria vida.

Nas empresas modernas, falam em qualidade total e citam o programa "5S" da teoria japonesa. Mas não se pode ter qualidade total numa empresa se não houver qualidade de vida. Não se pode comparar



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 13
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

uma sociedade em que o emprego, desde a infância até a velhice, está garantido com uma empresa que demite gestantes, com uma sociedade que, por força de lei, diminui o ganho no momento da doença. Infelizmente, trata-se de uma sociedade que não dá valor ao ser humano, dá valor, sim, ao que nós produzimos, tanto assim que nós, médicos, professores e psicólogos, que temos o ser humano como matéria-prima, somos mal remunerados e quem lida com dinheiro recebe remuneração melhor. Nós não somos valorizados pelo que somos; valorizam-nos pelo que nós produzimos se essa produção for dinheiro.

Peço a todos vocês aqui presentes, aos meus amigos e acadêmicos, que ajudem não somente a mim, mas a criação do reino de Deus neste mundo, mostrando ao povo que a vida não é uma pecúnia, que a vida não se valoriza em dólar, em real, em marco ou em libra. A vida tem seu valor na própria vida.

O ideal nosso não pode estar fora de nós. O nosso ideal tem de estar dentro de nós, da nossa vida. Nas igrejas católicas muitas vezes ouvimos dizer que, quando cuidamos de nós mesmos ou quando deixamos de cuidar dos outros, somos egoístas. Há um mandamento que diz: amar ao próximo como a ti mesmo. Deus disse: "Amem-se para saber amar ao próximo".

E quando a pessoa se ama, ela se cuida; quando se cuida, não é egoísta, pois está cuidando da própria vida.

Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Algumas mães dividem determinada sobremesa e, quando o filho pede mais, ela dá o dela, e a sociedade a aplaude como um exemplo de mãe. Mal sabe ela que está ensinando ao filho o não saber dividir. Algumas mães jogam um fardo pesado nas costas dos filhos dizendo: "Meu filho, você é minha vida!" É muito bonito e poético dizer isso, mas vejam a responsabilidade que a mãe colocou em cima da criança: "Eu sou a vida da minha mãe".. "Meu filho, você é minha felicidade". "Eu sou a felicidade da minha mãe." E então chegamos, muitas vezes, à vida adulta cheios de preconceitos, complexos e sentimentos de culpa que não nos deixam viver.

Queremos um mundo melhor, que só será conseguido se cada um de nós aprender a se melhorar.

As pessoas ficam preocupadas em melhorar os outros e não em melhorar a si mesmas.

Eu sou o melhor de mim mesmo hoje. Comparado com amanhã, com certeza estou imperfeito hoje; amanhã vou melhorar um pouco mais. Se melhoramos no dia-a-dia, temos que tirar da mente o conceito social de perfeição. Para nós, perfeitos são os que não têm defeitos. Eu sou imperfeito, perfeito pecador, mas sou imperfeito.

Nesse Evangelho há a parábola da figueira que não dá frutos e Deus a corta. Baseados nessa parábola nós meditamos: uma laranjeira que não dá laranjas é imperfeita? Não. A laranjeira só tem dois meses, não é pronta ainda.

Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 15
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

A **perfeição** que Deus quer de nós - "Sede santos como eu e meu Pai somos santos" - é a perfeição de cada dia. Mesmo com nossos defeitos e erros do dia-a-dia, que nossa vida não seja valorizada em real ou em dólar, mas que cada um de nós valorize sua própria vida com sua medida, como Cristo nos ensinou.

Nós não somos comparativos, Eu, Geraldo Hideu Qsanai, não posso ser comparado a qualquer outra pessoa, porque só existe este Geraldo Hideu Osanai no mundo. Hoje somente eu posso me comparar com o Geraldo Hideu Osanai de amanhã. E, com certeza, digo que o futuro é sempre melhor do que o presente e do que o passado. Você diz que o passado era melhor, mas não é, porque faltava algo no passado que o trouxe para este presente. Você poderia ter o **melhor** tipo de vida, mas faltou algo que o trouxe para este presente.

Viver. O verdadeiro sentido da vida é descobrir dentro de cada um o sabor da própria vida, de poder se modificar, de poder se alterar e de poder dizer, no final da noite, antes de dormir: hoje eu fui melhor do que ontem. E, com certeza, se vocês fizerem esse exercício diário esse exercício **diário**, verão que o mundo está melhorando, sim. O mundo hoje é melhor do que ontem porque hoje estou melhor do que ontem. E, se sou melhor do que ontem, o mundo já melhorou por meu intermédio.

Para **finalizar**, meus caros - não cito os seus títulos porque o que nos traz aqui é a amizade -, compartilho com todos essa alegria que está no meu coração. Com certeza, vocês, pela amizade que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 / 06 / 00	15h35min	SOLENE	16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

temos, estão contentes, alegres em me ver aqui. Imaginem eu como estou!

Agradeço a todos pela presença. Com essas palavras que aqui coloquei, espero que os senhores meditem no final do dia, pois também quero participar da vida dos senhores, na melhora que os senhores terão no dia a dia.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Quero saudar o Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Geraldo Hideu Osanai; o Líder do Governo nesta Casa e autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene, Exmo. Sr. Deputado José Edmar, e o Sr. Presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, Bolívar Steinmetz.

Saúdo, também, os familiares do homenageado: a esposa Ana Maria Toledo Osanai, a filha Andréa Toledo Osanai, o sogro Álvaro Cruvinel Toledo e a neta Camila Toledo Osanai Lima.

Ana Maria, há um ditado que costumam dizer: "Atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher". Sempre discordei desse ditado. Depois melhoraram um pouquinho o ditado dizendo: "Ao lado de um grande homem há sempre uma grande mulher". Também não concordo com essa versão, pois penso que "no coração de um grande homem há sempre uma grande mulher". Parabéns!

Um homem não dá sequer um passo na vida se não tiver uma companheira ao seu lado. A mulher representa a sublimação, a luz,



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 17
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

a maternidade na terra. Ela é o esteio do lar. O homem pode ser o mais sábio, o mais intelectual, mas se não tiver a esposa do lado, não será nada, não dará um passo sequer.

O nosso grande homenageado de hoje possui um currículo riquíssimo. S.Sa. recebe esta homenagem por intermédio de um requerimento de autoria do nobre Deputado José Edmar, e tal homenagem é dada às pessoas que têm vínculo com Brasília, que trabalharam por esta cidade.

Geraldo Hideu Osanai deixou Porto Alegre, chegando em Brasília no dia 13 de fevereiro de 1961. Fez o terceiro grau de Medicina pela Faculdade de Ciências e Saúde da UnB, em 1972. Fiquei sabendo que o senhor foi expulso de casa pelo pai. Há uma bonita passagem que costumo contar: Santo Agostinho foi um dos maiores bebedores; vivia nas farras, nas noitadas e era mulherengo. A sua mãezinha o aguardava, orando de joelhos todos os dias. E ele, a cada dia que passava, tornava-se pior, ficava bêbado, chegava em casa exaltado e criava problemas sérios para a sua mãezinha. Ela nunca perdeu a esperança, em preces fervorosas a Jesus. Vocês sabem que a nossa prece alcança os nossos objetivos. Deus escuta a nossa prece. Um dia, ele caiu na realidade e começou a escrever todos os erros que havia cometido, todos os erros que se passavam no dia-a-dia. Foram páginas e mais páginas. Ele disse que a partir daquele momento iria corrigir todos os seus erros, e todas as tardes ele fazia uma meditação.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 / 06 / 00	15h35min	SOLENE	18

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Creio que a meditação é uma coisa importante em nossas vidas. Quando colocamos a cabeça no travesseiro, devemos pensar no que fizemos de bom, de mau, se prejudicamos alguém. A meditação é uma limpeza de consciência.

Ele, então, começou a riscar, todos os dias, as coisas que não fazia mais e que não iria fazer. E foi riscando! Com o tempo, ele havia riscado tudo. Quando não tinha mais erros, tornou-se puro e perguntou a Deus: "Onde estavas Tu, Pai, quando eu permanecia no meu erro?" Deus disse: "Eu estava dentro do seu coração". Ele perguntou: "Mas como, Senhor?" E Deus disse: "Eu estava sempre dentro do seu coração, mas você estava ausente a mim".

Deus está sempre dentro do nosso coração. Que mereça o seu trabalho. Hoje a luta é pela vida. Essas criaturas que não compreendem a lei divina fazem o crime mais bárbaro, mais tenebroso e imperdoável, que é o aborto. E ainda dizem que em caso de estupro tem que se conceder o aborto, porque resulta em maternidade rejeitada. Sou autor de um projeto de lei, nesta Casa, para que os médicos de Brasília não sejam obrigados a fazer o aborto. Temos vidas passadas, estamos resgatando essas vidas por crimes de vidas mal vividas. Um filho resultado de um estupro tem razão de ser, porque não há efeito sem causa e nem ação sem reação. Todo efeito tem uma causa e toda ação tem uma reação. Aquela criança talvez não recebeu no passado e viria agora nessas condições. Ela teria que receber em outros braços.

Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 19
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Há alguns dias tivemos uma tristeza muito grande, quando uma mulher, que odiava o filho de três anos, fruto de um estupro, atirou o filho do terceiro andar. Felizmente, a criança não morreu.

O seu trabalho é magnífico. Se formos ler todo o seu currículo, veremos a grandeza do seu coração. Continue assim, porque Deus precisa na Terra de homens de bem, com sentimento de amor e com pureza de alma. Tenho lutado muito na minha vida. Nunca pensei em mim, nunca pensei em ganhar dinheiro, em enriquecer, nunca pensei em ter fortuna, mas Deus tem me dado muito para que eu possa sobreviver de uma maneira razoável com minha família.

Quando cheguei a Brasília, já trazendo um trabalho social da minha terra, Uberlândia, criei um trabalho social muito grande, o Lar dos Velhinhos Maria de Madalena. Achei 150 velhos abandonados, rejeitados, velhos que não tinham ninguém no mundo. Quando falam do velho rejeitado, isso me doe por dentro porque não é possível que o marido diga para a mulher: "Ou eu ou o seu pai dentro de casa!" A mulher, nesse mesmo sentido, diz para o marido: "Ou eu ou o seu pai dentro de casa; se não botar para a rua, eu saio". E eles botam para a rua! Eu os cato e levo para lá.

Doutor, é aí que eu entro com a filosofia árabe de meu pai; "Mulher a gente arranja, filho a gente faz, pai e mãe é uma vez só." Eu prego isso em televisão, em rádio e em todos os locais em que vou.

Cuido de cem crianças em uma creche. As mães as deixam lá de manhã, quando vão trabalhar, e à tarde vão pegá-las. Tenho a Casa



Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

da Gestante, com essas mulheres que assumem a maternidade e chegam lá com sete, oito meses de gestação. Elas fazem o pré-natal, costumam o enxoval, recebem aulas de higiene. Depois do parto ficam lá por noventa dias ou durante o período de amamentação. Quando vence o prazo, procuramos arranjar-lhes um emprego e elas deixam a criança na creche para que possam trabalhar.

Criei também a Casa da Sopa. Chegamos a dar dois mil e duzentos pratos de sopa por dia.

Criei, recentemente, o Instituto de Apoio ao Portadores de Câncer, uma obra majestosa. Estamos cuidando do canceroso também. É muito triste ser canceroso. Chegam aquelas criaturas que vêm para fazer quimioterapia, não têm onde ficar e vão para lá. Vocês precisam ver que coisa triste. Há cada tipo de câncer, que pensamos: "Meu Deus, por quê? Como?" Sabemos que são resgates de vidas mal vividas do passado. São criaturas que cometeram erros tenebrosos, suicídios e outras coisas e hoje vêm resgatar.

Tenho o Instituto de Gerontologia de Brasília, Morada do Idoso, que cuida de quarenta idosos, e a Escola de Capacitação Profissional.

Então, dedico essa vida; essa é a minha vida. Quando não temos sessão aqui na Câmara Legislativa e nos dias de folga, meus ilustres colegas ficam atrás de seus eleitorados e eu lá, no Lar, trabalhando. Estou fazendo uma reforma geral, pois passei vinte anos sem mexer. Quebrei o lar todinho e estou fazendo um dos mais lindos e

Data 21 / 06 / 00	Horário Início 15h35min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 21
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

confortáveis, para dar àquelas criaturas condições de vidas melhores. Estou reformando a creche para que as crianças tenham conforto também e vou reformar a Casa da Mãe Solteira. Dedico-me a uma vida de desprendimento a Deus, aquele a quem amo tanto.

Parabenizo o meu colega, Deputado José Edmar, por quem tenho uma grande admiração, pela concessão desse título de Cidadão Honorário de Brasília. Isso é o mínimo que poderíamos fazer, ou seja, o reconhecimento de Brasília pelo seu trabalho, pelo que você fez e pelo que tem feito. Basta dizer da sua vontade de que haja vida e de que não haja aborto. Isso é uma dádiva, uma benção divina.

Agradeço a todos pela presença. Estamos muito felizes nesta tarde.

Neste momento ouviremos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h38min.)